

Quatro em cada dez inadimplentes possuem contas em atraso no cartão de crédito

Para o SPC Brasil, apesar da praticidade, o uso não planejado do cartão em compras parceladas pode gerar efeito "bola de neve"

Estudo encomendado pelo SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito) e pela CNDL (Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas) sobre o perfil e o planejamento das finanças pessoais do consumidor brasileiro concluiu que 38% dos entrevistados com contas atrasadas possuem alguma fatura não liquidada no cartão de crédito, sendo que destes, 82% afirmam que essas contas estão há mais de 90 dias atrasadas.

Na avaliação da economista do SPC Brasil, Ana Paula Bastos, para usufruir das vantagens de um cartão de crédito, antes de qualquer coisa, o consumidor precisa ter clareza de que não pode gastar mais do que efetivamente tem. "O cartão de crédito trouxe conveniência e segurança porque viabiliza o poder imediato de compra, mesmo que o consumidor não disponha de dinheiro no momento do uso, mas é necessário aprender a usá-lo corretamente para evitar contratempos", pondera.

Compreender minimamente os mecanismos de funcionamento no sistema de cobrança do cartão de crédito torna mais fácil utilizá-lo de maneira comedida, evitando sustos no recebimento da fatura ou inclusão do próprio nome em bancos de dados de proteção ao crédito.

Pagamento integral da fatura X crédito rotativo

O problema de comprar parcelado com cartão de crédito e não pagar o valor total da fatura é ter de enfrentar as altas taxas de juros aplicadas em operações no Brasil. No entanto, descontada a anuidade, o custo do cartão de crédito pode ser zero, se o consumidor tiver condições de pagar a fatura com o valor integral e na data de vencimento.

Enquanto 93% dos consumidores adimplentes se organizam e conseguem pagar 100% do valor das faturas na data do vencimento, 24% dos consumidores inadimplentes optam pelo chamado "crédito rotativo", em que pagam apenas o valor mínimo da parcela (em média corresponde a 20% do valor integral da fatura). A diferença restante é cobrada na fatura seguinte e assim sucessivamente, além de juros embutidos.

85% desses consumidores inadimplentes que pagam somente uma parte da fatura cobrada pelo cartão de crédito admitem não ter conhecimento sobre a taxa de juros cobrada por esse tipo de financiamento.

"É um caminho complicado de sair. Antes de optar por uma forma de pagamento, é recomendável avaliar as vantagens e desvantagens, calculando os juros do período para o saldo devedor, uma vez que eles incidirão sobre o que for financiado", alerta a economista Ana Paula.

Sistema CNDL

PAGAMENTO DA FATURA

100% NA DATA DE VENCIMENTO	60%
100% APÓS A DATA DE VENCIMENTO	15%
MÍNIMO / PARTE DO VALOR	24%



85%
NÃO SABEM
QUAL É A TAXA
DE JUROS
DO CARTÃO

38% POSSUEM COMPRAS COM PARCELAS EM ATRASO
NO CARTÃO DE CRÉDITO

Perfil do consumidor inadimplente: 38% possuem compras com parcelas em atraso no cartão de crédito, 24% pagam apenas parte da fatura e 85% desconhecem como são os juros são cobrados

O SPC Brasil recomenda que antes de tentar uma negociação com o banco ou procurar ajuda profissional, é importante montar uma planilha de gastos para se ter uma noção do tamanho da dívida e do quanto é cobrado de juros. Somente dessa maneira o consumidor saberá o valor da parcela que caberá no próprio bolso. "É mais recomendável quitar essa dívida com recursos obtidos por meio de algum empréstimo bancário, por exemplo, do que continuar pagando faturas cumulativas e cada vez maiores por causa de juros exorbitantes", alerta Ana Paula.

Sobre a pesquisa:

Realizada em todas as capitais brasileiras com 1.277 entrevistados, a pesquisa com os consumidores inadimplentes e adimplentes tem margem de erro de 4% e 3,8%, respectivamente, e intervalo de confiança de 95%.

Informações à imprensa

Guilherme de Almeida

(61) 3213-2030 | (61) 9536 9800 | (61) 3049-9550

guilherme.dealmeida@inpressoficina.com.br

Vinícius Bruno

(11) 3549-6800 Ramal: 6908 | (11) 9-9821-6181

vinicius.bruno@inpressoficina.com.br

Sistema CNDL